

# Cultura & lazer



## Paranapiacaba de braços abertos

Festival de Inverno chega à 19ª edição e será feito em dois fins de semana deste mês com farta agenda

VINÍCIUS CASTELLI  
viniciuscastelli@dgabc.com.br

O verde das montanhas, frioquinho, várias comidas, construções do século XIX e farta programação artística. É a Vila de Paranapiacaba, em Santo André, com todo seu charme, que espera o visitante para a 19ª edição do Festival de Inverno. Assim como no ano passado, o evento será realizado em dois fins de semana, nos dias 20 e 21 e 27 e 28, das 10 às 22h. Não há cobrança de ingresso, mas quem quiser pode levar para doação um quilo de alimento para o Banco Municipal de Alimentos.

O anúncio do evento, que tem investimento de R\$ 350 mil, foi feito ontem, no Paço, pelo prefeito Paulo Serra (PS-DB). “A Vila é a maior atração e privilegiamos artistas e produções locais”, ressalta. A abertura fica por conta da Banda Lira do município, na estação ferroviária, a partir das 10h.

Um dos destaques deste ano, segundo o chefe do Executivo, é a inauguração da torre do relógio de Paranapiacaba, dia 20, a partir das 18h. “Ficou sem funcionar por uma década”, explica. “O resgate desse símbolo é o que mais será fotografado nos dois fins de semana”, acredita. O relógio passou por restauro no valor de R\$ 1,3 milhão, com custeio



GRÁTIS. Oficinas, circo, dança, música e exposições estão na programação, que conta com cerca de 100 atrações por fim de semana

pela MRS Logística, concessionária do transporte de carga que opera no local.

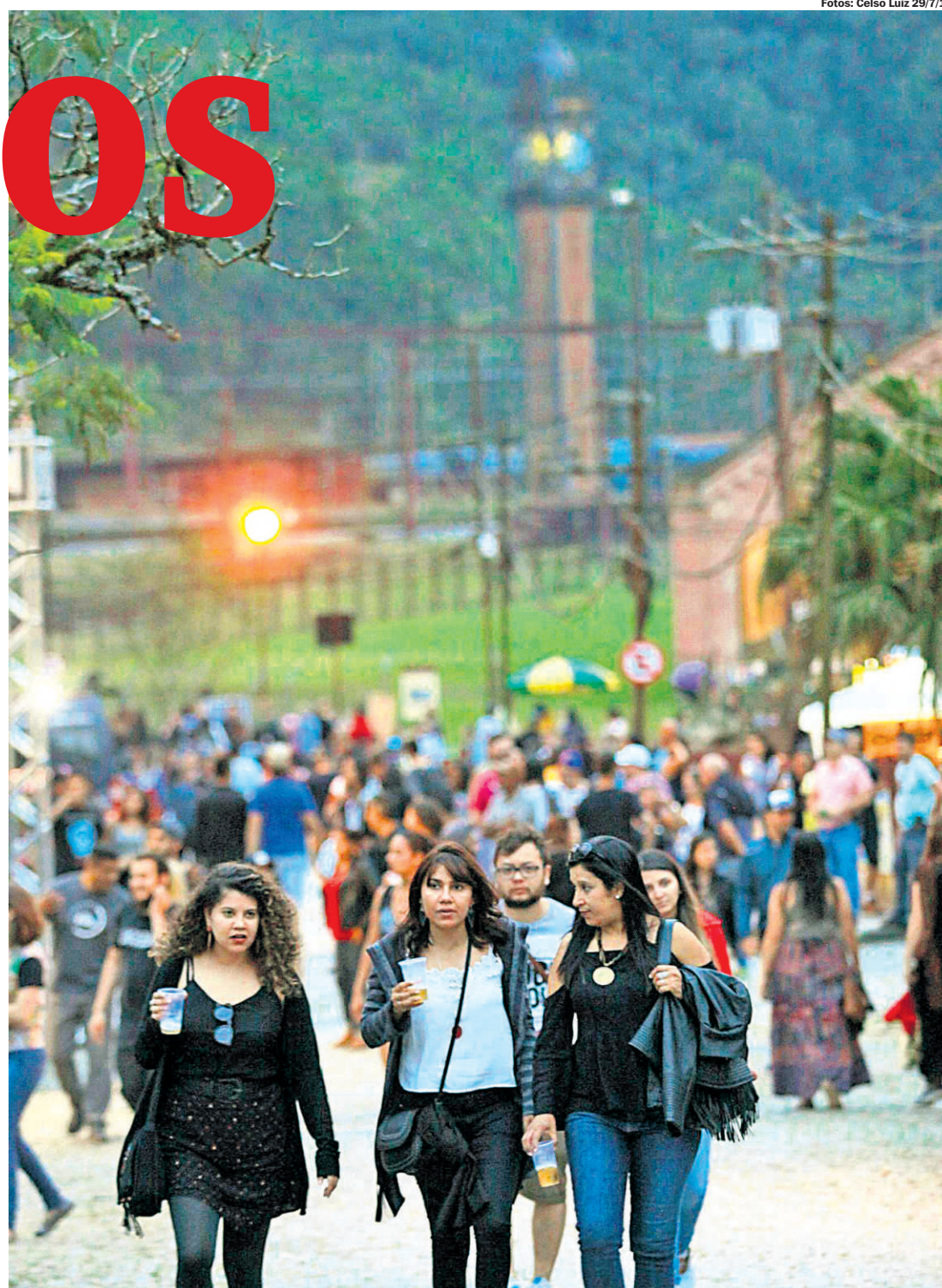
O público poderá contar com cerca de 100 atrações artísticas por fim de semana, espalhadas por vários locais. O trio andreense Giallos toca na Rua Fox, dia 20, às 13h. No Espaço Locobreque se apresenta, às 14h, a Escola Livre de Dança da cidade. Rodrigo Régis e Tata Alves, ambos locais, também estão confirmados. “Temos atrações de menor porte, mas que estão espalhadas por toda a Vila”, explica a secretária de Cultura de Santo André Simone Zárate. “Contamos com participação do Sesc e do Coletivo Rock ABC”, comenta Paulo Serra.

O Sesc Santo André, aliás, é o responsável por toda a programação do Clube União Lyra Serrano, que terá atrações como Tarancón e Raíces

de América (dia 20) e a banda do Rio de Janeiro Blues Etlícos (dia 21).

Além de música, o Festival de Inverno de Paranapiacaba terá oficinas, contação de histórias, cortejo, circo e exposições fotográficas de profissionais como Pri Secco e Chrys Clenched. O evento terá três praças de alimentação e 80 banheiros químicos. A região conta ainda com novos bancos para descanso.

Para quem for ao evento de carro ou moto, haverá, assim como nas edições anteriores, um bolsão de estacionamento nas proximidades de Paranapiacaba. A partir de lá os visitantes deverão ir de van. O valor é de R\$ 45 (carro) e R\$ 30 (moto), com direito ao transfer. É possível ainda chegar ao local de ônibus, trem da CPTM até Rio Grande da Serra, e também com o Expresso Turístico,



Fotos: Celso Luiz/29/7/18

que parte da Capital.

A organização espera aumentar o número de visitantes nesta edição. Em 2018 foram 82 mil pessoas. “Mais de 100 mil são esperadas nos dois fins de semana”, diz Paulo Serra. A programação completa do evento poderá ser conferida a partir da próxima semana por meio do site [www.3.santoandre.sp.gov.br/fip/](http://www.3.santoandre.sp.gov.br/fip/) e pelo aplicativo *Paranapiacaba*.



Banco de Dados

DA REGIÃO. Trio roqueiro local Giallos toca na Rua Fox, dia 20

### A CÉU ABERTO



TEMAS. Paço, Luiz Sacilotto e vila ferroviária foram retratados

## Santo André ganha intervenções urbanas

Avenida Santos Dumont tem grafites de quatro artistas e que apresentam marcos da cidade

Novas obras artísticas urbanas estão dando mais vida a Santo André. Foram renovados os grafites da região do viaduto da Avenida Santos Dumont, entre os bairros Casa Branca e Homero Thon, e que tem parte de sua extensão dedicada a essa linguagem.

O projeto *Arte Urbana – Marcos Simbólicos de Santo André* selecionou, por meio de convocatória pública,

quatro artistas para a empreitada: o andreense Odirlei Regazzo, Denner Alves e Tiago Toes, de São Bernardo, e Gleydston Barba, do Rio de Janeiro. Foram pintados 2.653 metros de muros e paredes e usados 1.152 litros de tinta e 680 latas de spray.

Segundo Reinaldo Botelho, do Núcleo de Artes Visuais da Secretaria de Cultura, a ação tem como suges-

tão valorizar a paisagem urbana da cidade, além de difundir o patrimônio cultural, artístico, material e imaterial de Santo André.

Secretária de Cultura de Santo André, Simone Zárate explica que “a ideia era refazer os grafites, que já estavam deteriorados”. A primeira leva de produção dos desenhos havia sido realizada em 2015. “E o tema foi ‘marcos simbólicos de Santo André’. Esse foi o

ponto de partida. A partir daí, os artistas foram sugerindo suas ideias”, diz Zárate.

Quem passar por esse viaduto poderá apreciar símbolos de Santo André como a Vila de Paranapiacaba, a Sabina Escola Parque do Conhecimento, o artista plástico Luiz Sacilotto (1924-2003), os monumentos ao Imigrante e ao Trabalhador, o Paço Municipal, o calçadão da Rua Oliveira Lima e a Banda Lira, por exemplo. **vc**

### SÃO PAULO

## Guerra de Canudos é tema de podcast

Instituto Moreira Salles lança série de cinco episódios com diversas entrevistas

Importante evento do século XIX, a Guerra de Canudos (1893-1897), travada entre o exército brasileiro e moradores de um arraial baiano e imortalizada no livro *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, é tema do podcast *Sertões: de Canudos*, do IMS (Instituto Moreira Salles), da Capital.

Ao longo de cinco episódios, o jornalista Guilherme Freitas debate e detalha o ocorrido. Ele entrevista estudiosos de *Os Sertões* e artistas que têm no livro grande referência.

Um dos confirmados é o professor Walnice Nogueira Galvão, que fará a conferên-

cia de abertura, no Rio de Janeiro, da Flip (Festa Literária Internacional de Paraty), que homenageia Euclides da Cunha e acontece entre os dias 10 e 14.

O escritor Milton Hatoum, a fotógrafa Maureen Bisilliat e o diretor teatral José Celso Martinez Corrêa – todos con-

vidados da Flip (Festa Literária Internacional de Paraty), também estão confirmados no podcast.

O material pode ser acessado a partir de amanhã, no site [www.radiobotuta.com.br](http://www.radiobotuta.com.br), a rádio de internet do IMS, e no canal do espaço no YouTube. **vc**